

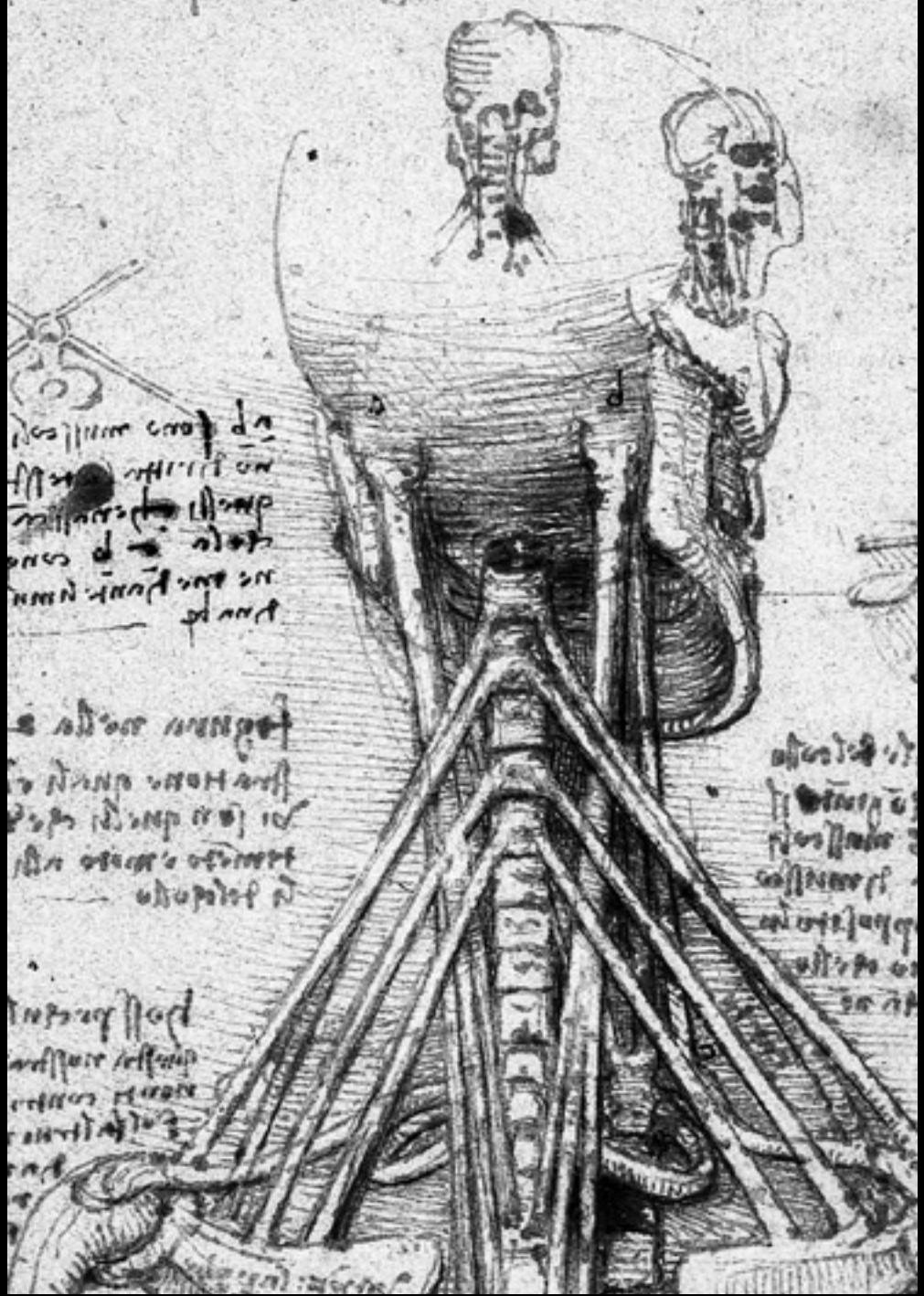
Handwritten text in a cursive script, likely a medical or anatomical treatise, located at the top of the page.



Handwritten text in a cursive script, located on the right side of the page, below the main anatomical drawing.

Handwritten text in a cursive script, located at the bottom of the page, below the main anatomical drawing.

Handwritten text at the top of the page, likely a title or chapter heading, written in a cursive script.



Handwritten text on the left side of the page, providing descriptive notes or instructions related to the anatomical drawing.

Handwritten text on the left side of the page, continuing the descriptive notes or instructions.

Handwritten text on the left side of the page, continuing the descriptive notes or instructions.

Handwritten text on the right side of the page, providing additional notes or observations.

A MEDIDA  
DO HOMEM

MARCO MALVALDI

A MEDIDA  
DO HOMEM

Tradução de  
MARTA PINHO



*A Giovanna Baldini,  
Luisa Sacerdote,  
Marcella Binchi,  
Lia Marianelli*

*A todos os professores  
das escolas públicas*



# Índice

<i>Dramatis Personæ</i>	13
A MEDIDA DO HOMEM	
Prólogo	27
Início	29
Dois	43
Três	61
À luz das velas	76
Quatro	78
Cinco	89
Da escrivanhinha de Giacomo Trotti	99
Seis	103
Sete	117
Oito	136
À luz das velas	149
Da escrivanhinha de Giacomo Trotti	152
Nove	158
Dez	171
Coisas a fazer	184
Onze	186
Da escrivanhinha de Giacomo Trotti	198
Doze	200
Doze mais um	217
Doze mais um e meio	234
Catorze	239
Três cartas, para terminar	251
<i>Nota do autor</i>	
Um livro cheio de erros	265





## DRAMATIS PERSONÆ

### A OFICINA

LEONARDO DI *SER* PIERO DA VINCI: pintor, escultor, architecto, engenheiro da corte e assaz avesso a fantasias. Em suma, um homem de génio.

GIAN GIACOMO CAPROTTI, DITO SALAI: aprendiz na oficina de Leonardo, aluno predilecto, ladrão, mentiroso, obstinado, guloso. Mas também tem defeitos.

MARCO D'OGGIONO, ZANINO DA FERRARA, GIULIO, o ALEMÃO: outros alunos do génio de Da Vinci.

RAMBALDO CHITI: ex-aluno de Leonardo e, infelizmente para ele, ex-muitas outras coisas.

CATERINA: mãe amorosa de Leonardo, concebido quando ela e *ser* Piero da Vinci, notário, eram ainda jovens e inexperientes. Mulher de muitas, demasiadas, atenções pelo nosso e de igual superabundante franqueza.

A CORTE

LUDOVICO, *o Mouro*: duque de Bari e senhor de Milão, um metro e noventa de físico maquiavélico, filho ilegítimo de Francesco Sforza. Não é claro se é melhor a comandar ou a foder, mas as duas coisas agradam-lhe bastante.

FRANCESCO SFORZA: morto e enterrado há mais de vinte e sete anos, mas o omnipresente pai de Ludovico, *o Mouro*. Em sua honra, há um gargantuesco cavalo de bronze a fazer.

GIACOMO TROTTI: embaixador, olhos e ouvidos do duque de Ferrara, Ercole I d'Este. Já não é jovem, mas é um hábil intérprete da vida da corte. Meio espião, talvez, mas é para isso que lhe pagam.

BEATRICE D'ESTE: filha do duque de Ferrara e mulher de Ludovico, *o Mouro*, gorda de aspecto e de dote, ingénua mas não ao ponto de não se aperceber dos muitos frufus de saias pelos corredores do castelo.

ERCOLE MASSIMILIANO: filho de o Mouro e de Beatrice. Tem dois anos, mas já é nobre.

TEODORA: ama-de-leite do pequeno Ercole Massimiliano.

MAXIMILIANO DE HABSBURGO: vienense, imperador do Sacro Império Romano-Germânico. Não está no palácio, mas é como se estivesse.

BIANCA MARIA SFORZA: sobrinha de Ludovico, *o Mouro*, prometida em casamento a Maximiliano para o Natal iminente.

LUCREZIA CRIVELLI: amante de Ludovico, *o Mouro*, será retratada por Leonardo na tela conhecida como *La Belle Ferronnière*. Mas não é preciso apreço-lo.

GALEAZZO SANSEVERINO: conde de Caiazzo e de Voghera, genro fiel de Ludovico, *o Mouro*, homem de acção e de pulso de ferro. Dos três Galeazzi do romance, é o mais importante.

BIANCA GIOVANNA SFORZA: sua mulher, filha legítima de Ludovico, *o Mouro*.

AMBROGIO VARESE DA ROSATE: astrólogo da corte, de púrpura adornado. Especialista nos movimentos das estrelas, solícito gerador de horóscopos. Costuma dizer que, nas previsões, o importante é prever um acontecimento ou uma data, mas nunca as duas coisas juntas.

PIETROBONO DA FERRARA: rival directo de Varese da Rosate.

BERGONZIO BOTTA: cobrador de impostos do duque de Milão.

MARCHESINO STANGA: superintendente do erário da corte, pagador oficial, oficioso importuno.

BERNARDINO DA CORTE: castelão.

REMIGIO TREVANOTTI: fâmulos.

ASCANIO MARIA SFORZA VISCONTI: cardeal, irmão de Ludovico, *o Mouro*. Na época não existia qualquer lei sobre o conflito de interesses.

GIAN GALEAZZO MARIA SFORZA: duque legítimo de Milão, enquanto filho do irmão mais velho de Ludovico, Galeazzo Maria,

assassinado alguns anos antes. Após ter tentado a bem governar no seu lugar e ter organizado para a sua boda de casamento a Festa do Paraíso, entregando as espectaculares cenografias precisamente a Leonardo, o tio Ludovico prendeu-o gentilmente no Castelo de Vigevano.

ISABEL DE ARAGÃO: sua esposa. Nunca se vê, e é melhor assim.

BONA DE SAVOIA: mulher de Galeazzo Maria e mãe de Gian Galeazzo Maria Sforza, além de regente do Ducado de Milão até Ludovico a prender na torre do castelo, que tomará o seu nome.

CICCO SIMONETTA: seu fidelíssimo conselheiro e valente homem de Estado, que paga com a cabeça (em sentido não metafórico) a fidelidade a Bona.

CATROZZO: anão da corte com alguma inteligência, poliglota. Obsceno, como convém a todos os verdadeiros ases do riso e das piadas.

### PALÁCIO CARMAGNOLA

CECILIA GALLERANI: mulher de grande cultura e elegância, salva do destino monástico por Ludovico, que faz dela a sua juveníssima favorita. Em tempos mais recentes, após ter sabido que a engravidara, o próprio Mouro tratou de a dar em casamento ao conde Carminati de Brambilla, dito Bergamini. É ela a *Dama com Arminho* que podemos admirar até hoje em Cracóvia.

CESARE SFORZA VISCONTI: filho ilegítimo de Ludovico, o Mouro, e de Cecilia. Não tem muitos anos, dois, apenas, mas já possui bens razoáveis de raiz: aquando do seu nascimento

o pai doou-lhe o Palácio Carmagnola, onde hoje tem a sua sede o Piccolo Teatro de Milão.

TERSILLA: alegre e loquaz dama de companhia de Cecilia Gallerani.

CORSO: camareiro de Cecilia Gallerani.

### OS FRANCESES

SUA MAJESTADE CRISTIANÍSSIMA CARLOS VIII: rei de França. Débil de corpo e de intelecto, nunca participou numa batalha mas tagarela muito sobre a guerra, invadir Itália e tomar Nápoles. Como se costuma dizer, armemo-nos e ide.

LUÍS DE VALOIS: duque de Orleães, seu primo, futuro *condottiero* na campanha para conquistar o reino de Nápoles, acalenta pretensões secretas ao Ducado de Milão (enquanto descendente de Valentina Visconti, sua avó).

PHILIPPE, DUQUE DE COMMYNES: legado francês em terras de Itália e em conluio com o duque de Orleães.

ROBINOT e MATTENET: o feio e o bonito. Esbirros desastrados do duque de Commynes, têm uma missão secreta a levar a cabo em Milão.

PERRON DE BASCHE: natural de Orvieto, depois embaixador por conta de Sua Majestade Cristianíssima Carlos VIII e do duque de Orleães.

CARLO BARBIANO DI BELGIOIOSO: embaixador de Ludovico, *o Mouro*, junto da corte de França.

JOSQUIN DES PREZ: cantor ducal ao serviço de o Mouro, génio da música em carne e contraponto.

### OS MERCADORES

ACCERRITO PORTINARI: gordo representante do Banco Medici, sôfrego de bifes e de dinheiro.

BENCIO SERRISTORI: sócio de *messer* Accerrito, trabalhador incansável, mas não nos dias santos de guarda.

ANTONIO MISSAGLIA: armeiro prestigiado, estilista do ferro e amigo de Leonardo.

GIOVANNI BARRACCIO: comerciante de lãs.

CLEMENTE VULZIO, CANDIDO BERTONE, RICCETTO NANNIPIERI e ADEMARO COSTANTE: mercadores de lãs, sedas, agulhas e alúmenes, que reclamam crédito ao Banco Medici.

### OS RELIGIOSOS

FRANCESCO SANSONE DA BRESCIA: superior-geral da Ordem dos Franciscanos.

GIULIANO DA MUGGIA: pregador franciscano.

DIODATO DA SIENA: prior dos Jesuatos (isto é, da Congregação, hoje desaparecida, dos Pobres de Jesus em São Jerónimo), pastor tenaz do seu rebanho.

GIOACCHINO DA BRENNO: frade jesuato e pregador intransigente, arengador de turbas e turbador de sossego.

ELIGIO DA VARRAMISTA: jesuato e grafólogo experiente, porque especialista em letras de câmbio e de crédito, ex-bancário convertido à fé no caminho para Milão.

GIULIANO DELLA ROVERE: cardeal, que ainda não digeriu bem a eleição a Papa do rival Bórgia, Alexandre VI.